

Relatório de participação no PIBID

Julio Cesar Bertolotti

Relatório de participação no PIBID

Sumário

Objetivo	3
Expectativas iniciais.....	4
Introdução.....	5
Atividades Exercidas	6
Conclusão.....	9

Objetivo

O meu objetivo, participando do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), não é apenas vivenciar a vida escolar de um professor do ensino básico brasileiro, é aprender e melhorar minhas habilidades como docente para que, quando eu ser um professor efetivo, eu já tenha vivido experiências que me engrandeceram na profissão que escolhi, que eu possa ser um professor mais qualificado que e já tenha explorado a rotina de um professor, sendo assim continuando na profissão e ter certeza da escolha que fiz.

Expectativas iniciais

O subprojeto do PIBID da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) – área da Física - superou as minhas expectativas, entrei com o pensamento que nós apenas seríamos mais um assistente do professor supervisor, porém no PIBID o bolsista realmente vivencia o rotina de um professor, podendo aprender e se qualificar melhor, pois cometemos alguns erros que nesse momento podemos refletir analisar e melhorar para que, quando eu estiver formado, eu estarei mais preparado para lecionar.

Introdução

A minha participação no PIBID começou no início do mês de março de 2012, desde então venho a exercer as atividades previstas do subprojeto, atuando na Escola Estadual Governador Milton Campos (Polivalente) do município de São João del Rei/MG; a professora supervisora é Cibelle Andrade Resende Machado; ao longo desse período ocorreu várias reuniões na sala do PIBID na UFSJ, nas quais foram discutidos temas referentes ao ensino brasileiro e sobre as aulas a serem aplicadas. Essas reuniões têm a participação do coordenador João Antônio Corrêa Filho, dos estudantes bolsistas envolvidos no subprojeto e das professoras supervisoras. Também ocorrem reuniões apenas com os estudantes bolsistas de cada escola, onde o foco da reunião era nas atividades exercidas naquela determinada escola, tais atividades citadas adiante.

Atividades Exercidas

Foram realizadas quatro atividades ao longo desse período, como dito, assim que ingressei no PIBID, fui designado a trabalhar junto com o bolsista Mateus Zanitti. Como nós ficamos responsáveis por apenas uma turma do terceiro ano, nós decidimos atuar em conjunto um auxiliando o outro. Então, desde a criação do plano de aula até a execução da mesma, nós fazíamos juntos; para a criação do plano de aula nós nos encontrávamos na sala do PIBID que se localiza na UFSJ, Campus Dom Bosco, no prédio do DCNAT (Departamento de Ciências Naturais), sala B2.02. Como a turma é de terceiro ano, nós perguntamos aos alunos se teriam interesse em prestar vestibular, e tivemos um retorno de um pouco mais da metade da turma (cerca de 20 alunos) tem interesse em participar do vestibular. Desde então nós nos preocupamos em fazer uma aula além de encontrar uma forma inovadora dar uma pequena base para que eles possam se saírem bem no vestibular.

Na primeira aula participei apenas da preparação do plano de aula e a execução em sala de aula foi feita apenas pelo bolsista Mateus Zanitti, ficando eu apenas de expectador, pois a aula aconteceu na primeira semana que ingressei no PIBID e ainda não estava seguro o suficiente para atuar. Para essa aula não foi preparado um plano de aula sobre o conteúdo de carga elétrica e eletroscópios, tal conteúdo que já havia sido trabalhado com a professora Cibelle Andrade e reforçamos o conteúdo como revisão, pois na próxima aula dos alunos seria aplicado uma prova sobre a matéria. Então achamos satisfatório a aplicação da revisão para reforçar um conteúdo que seria cobrado tanto na prova quanto no vestibular. O aproveitamento da aula foi bom, teve alguns problemas disciplinares por parte dos alunos, que exageraram nas conversas apesar de aparentemente se interessarem pela aula, e uma pequena parte participar da aula questionando e respondendo as indagações, sendo assim interagindo com o bolsista fazendo com que a aula tevisse um andamento bom.

A segunda aula foi programada para irmos ao laboratório para os alunos montarem um eletroscópio, que pela sua simplicidade e eficácia foi escolhido um pêndulo eletrostático. A profa. Cibelle Andrade informou aos alunos antes para eles levarem os materiais necessários. O objetivo da aula foi montar um eletroscópio para os alunos verem na prática as interações entre as cargas eletrizando corpos de materiais diferentes por atrito, sendo assim gerando discussões sobre o comportamento dos corpos. Foi proposto aos alunos a

elaboração de um relatório sobre o experimento, no qual foi combinado que valeria um ponto na prova teórica. Os alunos tiveram uma semana para entregar os relatórios. Quando se iniciou a aula, primeiramente entregamos aos alunos um roteiro para a execução do experimento, no qual continha os procedimentos e uma breve explicação de como fazer o relatório e os seus componentes. As considerações sobre essa aula são de maioria positiva, pois todos os alunos levaram os materiais necessários para fazer o experimento e todos os alunos conseguiram executar e entender o funcionamento do pêndulo eletrostático, alguns alunos tiveram um interesse maior e fizeram questionamentos sobre o comportamento em diversas situações, tanto alterando o material a ser eletrizado quanto a mudar as cargas. O único problema foi novamente o assunto da quantidade de conversas que não envolviam a matéria, às vezes tumultuando e atrapalhando o andamento da aula, sendo necessária a intervenção da profa. Cibelle Andrade para que se retome o silêncio.

A terceira aula foi feito um plano de aula conceitual da matéria de campo elétrico que seria aplicado no laboratório de informática que utilizaríamos um simulador para melhor entendimento e visualização dos conceitos, pois tivemos problemas, pois o simulador não funcionou nos computadores da escola, então decidimos levar um computador e apenas fazer uma apresentação desse simulador, que não daria para todos mexerem, porém facilitaria o entendimento visualizando a movimentação das cargas, mas também não foi possível devido ao equipamento "Data Show" que foi separado para a aula não poder ser usado, pois a diretora da escola precisou do mesmo para utiliza-lo na reunião de pais, com todos esses acontecimentos nós demos a aula apenas frisando o conteúdo no quadro e ao final da explicação foi proposto dois exercícios simples que continha no livro didático dos alunos para a melhor fixação da matéria. O aproveitamento devido aos problemas citados foi relativamente bom porém um a aula foi um pouco conturbada devido ao sermos obrigados a mudar o plano de aula preparado e também a turma demonstrou um comportamento inadequado novamente exagerando nas conversas, nessa aula nós contamos com a presença do coordenador João Antônio Corrêa Filho, que assistiu à aula e fez observações e ao final fizemos uma reunião onde foi apontado nossos erros e sugestões para que nós melhorássemos na próxima aula.

A quarta aula o objetivo era fazer uma revisão do conteúdo de campo elétrico e potencial elétrico, pois os alunos teriam prova na sua próxima aula, então fizemos uma lista

contendo seis exercícios explorando varias habilidades e conteúdos necessários para resolve-los, os exercícios foram selecionados com a ajuda da profa. Cibelle Andrade pois como era uma preparação para a prova precisaríamos do consentimento dela, também tivemos a preocupação de selecionar exercícios bem diferentes que exploram bem o conteúdo pois essa matéria é muito cobrada nos vestibulares, nós levamos os exercícios já impressos para os alunos para ganharmos tempo, entregamos a lista para os alunos e demos 20 minutos para resolverem sozinhos, circulamos pela sala tirando duvidas e verificando se todos estavam fazendo, após o termino do tempo nós corrigimos os exercícios no quadro com exceção do ultimo no qual não houve tempo, o resultado foi razoável teve interesse e interação por parte dos alunos, porem como visto em todas as aulas dadas a turma tem o costume de conversar muito as vezes atrapalhando o andamento da aula, nessa aula novamente teve a presença do coordenador João Antônio Corrêa Filho, no qual o mesmo assistiu a aula e gravou para que nós víssemos depois a aula e conseguisse enxergar os erros e melhorar para as próximas aulas.

Ao longo desse período obtivemos bons resultados na aplicação das aulas conseguindo em grande parte fazer o que foi programado, tendo mais coisas a melhorar como melhorar os planos de aula para que os alunos se interessem mais pelas aulas, e junto trabalhar a parte disciplinar para que o desempenho dos alunos melhore, sendo assim tornando a aula melhor.

Para o próximo semestre, inicialmente é continuar com as aulas melhorando no plano de aula, ser mais dinâmico, explorar mais experimentos e formas inovadoras de ensinar, e trabalhar mais a ideia que foi proposta da feira de ciências na escola, discutir mais sobre o assunto para que possamos realiza-la.

Conclusão

De acordo com tudo que foi citado, classifico essa pequena experiência como satisfatória, na qual me fez enxergar a verdadeira rotina de um professor, aprender e trocar informações e experiência com os colegas e professores mentores do subprojeto, tendo consciência de que há muito a melhorar para a minha formação como professor, sendo assim ,melhorando a qualidade do ensino, sempre visando melhores desempenhos futuros.